

# Manuel Bandeira – Marinheiro triste

Marinheiro triste  
Que voltas para bordo  
Que pensamentos são  
Esses que te ocupam?  
Alguma mulher  
Amante de passagem  
Que deixaste longe  
Num porto de escala?  
Ou tua amargura  
Tem outras raízes  
Largas fraternais  
Mais nobres mais fundas?  
Marinheiro triste  
De um país distante  
Passaste por mim  
Tão alheio a tudo  
Que nem pressentiste  
Marinheiro triste  
A onda viril  
De fraterno afeto  
Em que te envolvi.

Ias triste e lúcido  
Antes melhor fora  
Que voltasses bêbedo  
Marinheiro triste!

E eu que para casa  
Vou como tu vais  
Para o teu navio,  
Feroz casco sujo  
Amarrado ao cais,  
Também como tu

Marinheiro triste  
Vou lúcido e triste.

Amanhã terás  
Depois que partires  
O vento do largo  
O horizonte imenso  
O sal do mar alto!  
Mas eu, marinheiro?

– Antes melhor fora  
Que voltasse bêbedo!

**Manuel Bandeira, Estrela da manhã**